



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 02/2014

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 231

LETRAS PORTUGUES/ESPANHOL

Caderno de Provas

Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

231 - LETRAS PORTUGUÊS/ESPAÑHOL

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir serve de base para responder às questões de 01 a 07.

O ROLEZINHO E A DESUMANIZAÇÃO DOS POBRES

Como uma reação histórica colocou adolescentes entediados no centro do debate político nacional – sem que eles tivessem nada a ver com isso.

Leandro Beguoci

01 O **rolezinho** virou o assunto do verão 2014. O fato de jovens se encontrarem em shoppings não é algo novo. Novo mesmo é o jeito como os jovens viraram coadjuvantes da própria história que criaram. Foram desumanizados. Um arrastão de palavras de ordem, à direita e à esquerda, tomou conta do debate. De repente, festas de funk ostentação viraram
05 manifestações contra a civilização ocidental e as reações negativas a elas, uma prova irrefutável do apartheid brasileiro. À direita, o discurso não era menos radical: aquilo era baderna, arrastão, e deveria ser coibido a borrachadas pela PM.

O fato mesmo é que ninguém tem ideia do que esses jovens pensam, mas todo mundo acha que sabe o que eles deveriam pensar. E os sujeitos do rolezinho se tornaram categorias
10 para defender posições no debate histórico que vem se desenhando para este ano eleitoral. E isso acontece, também, porque a periferia ainda é pouco conhecida nos bairros ricos – um Cazaquistão que fala português. [...]

A micareta de roupas caras é engolida por um campeonato nacional de associação livre, em que cada lado atribui um valor a esses encontros de acordo com a conjuntura
15 política. O fenômeno deixa de ser analisado em si, e passa a servir de arma numa briga maior. Esses jovens se tornam aríetes de uma luta da qual eles não têm a menor ideia de que estão participando.

No fundo, não há razão para idolatrar ou demonizar os rolezinhos. Talvez haja furtos, e não há nada que a polícia possa fazer senão impedi-los. Mas também não faz sentido receber
20 os rolezinhos a pancadas de cassetete, como vem acontecendo, ou tentar se apropriar deles para defender causas que são estranhas aos jovens da periferia de São Paulo. Os rolezinhos são o que são. E merecem estudos, debates e reflexões mais lúcidas do que vêm merecendo até agora.

[...]

Fonte: Revista Superinteressante, fevereiro/2014.

01. Assinale a única alternativa **INCORRETA** sobre a compreensão do texto.

- a) O texto não toma partido das teses da direita nem das da esquerda.
- b) A reação aos rolezinhos revela uma história diferente da que o país atravessa.
- c) Para a esquerda, os participantes dos rolezinhos são uma espécie de ativistas políticos.
- d) As teses da direita sugerem que os participantes dos rolezinhos não passam de marginais.
- e) Os jovens envolvidos se tornaram marionetes de uma luta da qual não sabem que participam.

02. Nos trechos apresentados a seguir, assinale a alternativa em que o elemento destacado desempenha função dêitica.

- a) “[...] e não há nada que a polícia possa fazer senão impedi-los.” (linha 19)
- b) “[...] defender posições no debate histórico que vem se desenhando [...]” (linha 10)
- c) “O fato mesmo é que ninguém tem ideia do que esses jovens pensam [...]” (linha 08)
- d) “[...] debates e reflexões mais lúcidos do que vêm merecendo até agora.” (linhas 22 e 23)
- e) “[...] E isso acontece, também, porque a periferia ainda é pouco conhecida [...]” (linhas 10 e 11)

03. Marque a opção cujo comentário sobre o fenômeno linguístico está **CORRETO**.

- a) Em “Um arrastão de palavras de ordem, à direita e à esquerda, tomou conta do debate.” (linhas 03 e 04), *tomou* também poderia ocorrer, facultativamente, sob a forma *tomaram*.
- b) Em “[...] no debate histórico que vem se desenhando para este ano eleitoral.” (linha 10), o pronome oblíquo não poderia ser deslocado para antes do verbo auxiliar.
- c) Em “[...] sem que eles tivessem nada a ver com isso.” (subtítulo), a oração introduzida por *sem que* estabelece relação semântica de contraste ou oposição com a parte anterior do enunciado.
- d) Em “[...] À direita, o discurso não era menos radical [...]” (linha 06), o emprego do acento indicativo de crase em *à direita* é facultativo, assim como em *Emprestei o livro à sua irmã*.
- e) Em “[...] em que cada lado atribui um valor a esses encontros de acordo com a conjuntura política.” (linhas 14 e 15), *atribui* é verbo transitivo indireto.

04. Assinale o item cujo termo em destaque tem valor equivalente à expressão destacada em “Talvez haja furtos, e não há nada que a polícia possa fazer senão impedi-los. Mas também não faz sentido receber os rolezinhos a pancadas de cassete [...]” (linhas 18, 19 e 20).

- a) Muitas vezes, as lutas chegam ao fim, sem prestar os benefícios esperados.
- b) O orador falou muito mal, entretanto não há motivos para não apoiá-lo.
- c) Os policiais, então, agem como de costume.
- d) Estudava muito; não tinha método, porém.
- e) Patrícia não veio nem telefonou.

05. Observe a palavra em destaque em “[...] não há nada que a polícia possa fazer senão impedi-los.” (linha 19) e marque a opção em que há **ERRO** no emprego da forma destacada.

- a) Entreguei o trabalho, se não ficaria reprovado.
- b) Trabalhe, senão o contrato será cancelado.
- c) Entenderei, se não quiser me acompanhar.
- d) A quem, senão a ela, devo respeito?
- e) Não houve um senão na assembleia.

06. Na reescrita do trecho “À direita, o discurso não era menos radical: aquilo era baderna, arrastão, e deveria ser coibido a borrachadas pela PM.” (linhas 06 e 07), a opção que apresenta emprego adequado dos sinais de pontuação é

- a) À direita, o discurso não era menos radical – aquilo era baderna, arrastão e deveria ser, coibido, a borrachadas pela PM.
- b) À direita o discurso não era menos radical; aquilo era baderna, arrastão, e deveria ser coibido, a borrachadas pela PM.
- c) À direita, o discurso não era menos radical – aquilo era baderna, arrastão, e deveria ser coibido, a borrachadas, pela PM.
- d) À direita o discurso não era menos radical: aquilo era baderna – arrastão – e deveria ser coibido a borrachadas, pela PM.
- e) À direita, o discurso não era menos radical; aquilo era baderna, arrastão e deveria ser coibido, a borrachadas pela PM.

07. Em que alternativa **NÃO** há ocorrência de pronome demonstrativo?

- a) “[...] o que eles deveriam pensar. [...]” (linha 09)
- b) “[...] Os rolezinhos são o que são.” (linhas 21 e 22)
- c) “[...] aquilo era baderna, arrastão, [...]” (linhas 06 e 07)
- d) “[...] ninguém tem ideia do que esses jovens pensam [...]” (linha 08)
- e) “[...] que são estranhas aos jovens da periferia de São Paulo.” (linha 21)

08. Com base no Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990), assinale o item que apresenta todas as palavras grafadas corretamente quanto ao emprego do hífen.

- a) infrassom, subfrontal, co-piloto, extraoficial.
- b) antediluviano, supersônico, contra-reforma, sem-cerimônia.
- c) paraquedas, corresponsabilidade, inter-regional, subumano.
- d) extra-classe, manda-chuva, pan-americano, contra-almirante.
- e) inter-estadual, micro-ondas, super-resistente, semi-hospitalar.

09. Nas alternativas a seguir, todas as palavras obedecem a uma mesma regra ortográfica de formação de palavras. Assinale a opção em que isso **NÃO** ocorre.

- a) semi-integral, auto-observação, anti-inflamatório.
- b) extracurricular, desumanizar, contrassenso.
- c) pós-graduação, pré-pago, pós-operatório.
- d) autoexame, antiético, aeroespacial.
- e) preencher, pronome, postônico.

Leia a charge a seguir para responder às questões 10, 11 e 12.



10. Pode-se inferir que a charge põe em xeque, **EXCETO**:

- a) os prejuízos causados por práticas imobiliárias relacionadas a supostas melhorias sociais.
- b) o tratamento dado à periferia em relação à preparação para a Copa e os Jogos Olímpicos.
- c) as más condições de saúde causadas pela ocupação desordenada das periferias.
- d) a especulação das grandes empresas imobiliárias nos centros urbanos.
- e) o descaso político com a questão da moradia.

11. No texto correspondente à fala do governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, analise as afirmativas que seguem, considerando os aspectos semânticos e morfossintáticos.

- I. O enunciado constitui exemplo de período composto por subordinação.
- II. Em *Limpendo a cidade*, o verbo está empregado em sentido denotativo.
- III. O termo *a cidade* é complemento de *limpendo*.
- IV. Os termos *para a copa* e *os jogos olímpicos* exercem a mesma função sintática.
- V. Não ocorreu elipse em *e os jogos olímpicos*.

As afirmações estão corretas em

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, IV e V.

12. Na fala do governador, *Limpendo a cidade para a copa e os jogos olímpicos!*, a conjunção destacada relaciona sintagmas:

- a) similares ou equivalentes.
- b) que expressam contraste ou oposição.
- c) que exercem funções sintáticas diferentes.
- d) que funcionam como complemento nominal de *a cidade*.
- e) cronologicamente associados a uma relação de causa e efeito.

13. Sobre o Trovadorismo, é **INCORRETO** afirmar que

- a) há incerteza quanto à data que lhe serviria de marco inicial, podendo ser tanto 1198 quanto 1189.
- b) a cantiga que abre o período, de Paio Soares de Taveirós, é o primeiro texto em galaico-português de que se tem registro.
- c) as cantigas trovadorescas foram compostas para serem acompanhadas por instrumentos musicais, e não para serem simplesmente lidas.
- d) a “Cantiga da Ribeirinha” é de gênero incerto, por conter tanto elementos da cantiga de amor quanto da cantiga de amigo.
- e) as cantigas de amor simbolizam o sistema socioeconômico de vassalagem, vigente na Idade Média.

14. Acerca do Humanismo, assinale a única afirmativa correta.

- a) Entre os anos de 1418 e 1527, que servem como parâmetros de início e fim do período, Portugal passou por uma profunda humanização da cultura, o que enfraqueceu sua economia.
- b) É considerada marco de sua abertura a nomeação de Fernão Lopes, o “pai da História”, por D. Duarte, como guarda-mor da Torre do Tombo.
- c) Gil Vicente, com seu teatro popular, e Luís de Camões, autor de *Os Lusíadas*, são os seus maiores representantes.
- d) As transformações ocorridas nesse período tiveram seu início com o retorno de Sá de Miranda da Itália.
- e) *A demanda do Santo Graal* é uma das mais importantes novelas de cavalaria escritas durante o período.

Leia o texto abaixo para responder à questão 15.

“A Renascença, fruto maduro da cultura urbana em alguns centros italianos desde o princípio do século XV, foi assumindo configurações especiais à medida que penetrava em nações ainda marcadas por uma poderosa presença do espírito medieval. No caso português e espanhol, os descobrimentos marítimos levaram ao ápice uma concepção triunfalista e messiânica da Coroa e da nobreza (rural e mercantil), concepção mais próxima de certos ideais césaro-papistas da alta Idade Média que da doutrina do príncipe burguês de Maquiavel. E durante todo o século XVI vincaram a cultura ibérica fortes traços arcaizantes, que a Contra-Reforma, a Companhia de Jesus e o malogro de Alcácer-Quibir viriam carregar ainda mais.”

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1980, p. 33.

15. Considerando-se o texto acima e informações extratextuais que a ele podem ser vinculadas, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o autor afirma a permanência de traços medievais na Idade Moderna.
- b) o contexto histórico a que se refere o texto é o do Barroco ibérico, pós-renascentista.
- c) o desaparecimento de D. Sebastião em Alcácer-Quibir alimenta a concepção messiânica.
- d) a Companhia de Jesus tinha como missão básica a alfabetização de largas massas de indígenas.
- e) cesaropapismo era a unificação das funções imperiais e pontificiais na pessoa do chefe de Estado.

Leia o poema de Luís de Camões para responder às questões 16 e 17.

Sempre a Razão vencida foi de Amor;
mas, porque assim o pedia o coração,
quis Amor ser vencido pela Razão.
Ora que caso pode haver maior!

Novo modo de morte e nova dor!
Estranheza de grande admiração:
que perde suas forças a afeição,
Por que não perca a pena o seu rigor.

Pois nunca houve fraqueza no querer,
mas antes muito mais se esforça assim
um contrário com outro, por vencer.

Mas a Razão, que a luta vence, enfim,
Não creio que é razão: mas há de ser
Inclinação que eu tenho contra mim.

CAMÕES, Luís Vaz. **Versos de amor e morte**. São Paulo: Peirópolis, 2006.

16. Marque a única alternativa que traz uma afirmação **INCORRETA** a respeito do texto acima.

- a) Trata-se de uma forma fixa (soneto); nos quartetos, os pares de rimas são emparelhados, interpolados e soantes.
- b) “Amor” e “Razão” estão, no poema, em campos opostos, enquanto “Razão” e “pena” fazem parte de um mesmo campo semântico.
- c) O primeiro terceto expõe um paradoxo: a Razão vence o Amor, não contudo por uma fragilidade deste, já que, na “luta”, cada um dos sentimentos amplia as suas forças.
- d) No último verso o sujeito poético praticamente se subdivide, numa última representação do embate armado dentro de si.
- e) O soneto representa aquela parte da produção camonianiana dedicada ao amor como potência pela qual os homens buscam a plena realização existencial.

17. Observe a ocorrência da palavra *que* nos seguintes versos de Camões:

1. “Ora que caso pode haver maior!” (verso 4, 1.^a estrofe)
2. “que perde suas forças a afeição” (verso 3, 2.^a estrofe)
3. “Mas a Razão, que a luta vence, enfim, (último terceto)
Não creio que é razão: mas há de ser
Inclinação que eu tenho contra mim.”

Considere o emprego do *que* nos versos destacados e assinale a alternativa correta.

- a) Em 1, introduz uma oração subordinada adjetiva, sendo, por isso, pronome relativo.
- b) Em 2, introduz uma oração subordinada adverbial que expressa a ideia de causa.
- c) Em 3, introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa no verso 3.
- d) Em 3, introduz uma oração subordinada substantiva no verso 2.
- e) Em 3, introduz uma oração subordinada adverbial no verso 1.

O poema abaixo serve de referência para as questões 18 e 19.

Lira XIV

Minha bela Marília, tudo passa;
A sorte deste mundo é mal segura;
Se vem depois dos males a ventura,
Vem depois dos prazeres a desgraça.
Estão os mesmos Deuses
Sujeitos ao poder do ímpio Fado:
Apolo já fugiu do Céu brilhante,
Já foi Pastor de gado.

A devorante mão da negra Morte
Acaba de roubar o bem, que temos;
Até na triste campa não podemos
Zombar do braço da inconstante sorte.
Qual fica no sepulcro,
Que seus avós ergueram, descansado;
Qual no campo, e lhe arranca os brancos ossos
Ferro do torto arado.

Ah! enquanto os Destinos impiedosos
Não voltam contra nós a face irada,
Façamos, sim façamos, doce amada,
Os nossos breves dias mais ditosos.
Um coração, que frouxo
A grata posse de seu bem difere,
A si, Marília, a si próprio rouba,
E a si próprio fere.

Ornemos nossas testas com as flores.
E façamos de feno um brando leito,
Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,
Gozemos do prazer de são Amores.
Sobre as nossas cabeças,
Sem que o possam deter, o tempo corre;
E para nós o tempo, que se passa,
Também, Marília, morre.

Com os anos, Marília, o gosto falta,
E se entorpece o corpo já cansado;
triste o velho cordeiro está deitado,
e o leve filho sempre alegre salta.
A mesma formosura
É dote, que só goza a mocidade:
Rugam-se as faces, o cabelo alveja,
Mal chega a longa idade.

Que havemos de esperar, Marília bela?
Que vão passando os florescentes dias?
As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;
E pode enfim mudar-se a nossa estrela.
Ah! Não, minha Marília,
Aproveite-se o tempo, antes que faça
O estrago de roubar ao corpo as forças
E ao semblante a graça.

18. Sobre a “Lira XIV” de Marília de Dirceu, todas as afirmações estão corretas, **EXCETO**:

- a) a beleza é ressaltada como valor.
- b) “cordeiro” é uma metáfora para cristão.
- c) “estrela” designa o fado, a sorte, o destino.
- d) o poema apresenta características pastorais.
- e) a prosopopeia auxilia na criação de uma ambiência vivaz.

19. É **INCORRETO** afirmar que, no poema de Gonzaga,

- a) o amor não é tema de grande importância.
- b) a cultura greco-latina é uma forte referência.
- c) predominam versos decassílabos.
- d) o *carpe diem* está presente.
- e) há o uso de pseudônimos.

Leia a charge a seguir para responder à questão 20.



Fonte: www.quasetudo2000.blogspot.com. Acesso em 28-02-2014.

20. O humor da charge apoia-se, principalmente, na ambiguidade que põe em relevo aspectos linguísticos de caráter

- a) morfossintático.
- b) morfossemântico.
- c) sintático-semântico.
- d) exclusivamente sintático.
- e) exclusivamente semântico.

21. Marque a única opção que apresenta três pontos inteiramente verdadeiros relacionados ao contexto sociocultural do Romantismo brasileiro.

- a) (1) O desenvolvimento da vida urbana propicia maior encontro entre artista e público; (2) a arte e a literatura assumem seu lugar como divertimento; (3) os escritores escreviam, além dos romances e poemas, as peças e as matérias de jornal sobre política e outros assuntos.
- b) (1) São Paulo e Recife eram grandes centros difusores de cultura e saber; (2) renunciava-se o fim da família patriarcal e tinha início a família romântica, mais estável; (3) a burguesia desponta como personagem, mas não como leitora.
- c) (1) A família era um modo de reter e perpassar a propriedade; (2) houve a ampliação da concepção de belo; (3) a poesia passa a ser o gênero literário mais lido.
- d) (1) A imprensa e o folhetim alcançam grande importância; (2) amplia-se a formação do público leitor; (3) a participação da mulher na sociedade segue nula.
- e) (1) A mudança de classe social era exceção muitas vezes adquirida por meio de casamento e/ou herança; (2) o teatro passa por uma crise de ostracismo; (3) deu-se um retorno aos temas nacionais, com valorização do popular.

22. Marque a opção que traz a identificação correta de cada um dos escritores românticos abaixo.

I) É considerado o introdutor do Romantismo em Portugal com o livro *Camões*.

II) Em seu romance urbano, o conflito se resolve pela simples transformação dos maus em bons.

III) Voz destoante do nosso Romantismo, é enquadrado na Segunda Geração por cronologia.

IV) Foi um autor muito criticado por José de Alencar pelo modo como introduziu o indianismo.

V) Maior representante romântico do romance histórico português.

As afirmações acima se referem respectivamente aos seguintes escritores românticos:

- a) (I) Almeida Garrett; (II) Joaquim Manuel de Macedo; (III) Sousândrade; (IV) Gonçalves de Magalhães; (V) Alexandre Herculano.
- b) (I) Almeida Garrett; (II) Camilo Castelo Branco; (III) Sousândrade; (IV) Gonçalves de Magalhães; (V) Soares de Passos.
- c) (I) Almeida Garrett; (II) José de Alencar; (III) Sousândrade; (IV) Gonçalves Dias; (V) Alexandre Herculano.
- d) (I) Soares de Passos; (II) Joaquim Manuel de Macedo; (III) Sousândrade; (IV) Gonçalves de Magalhães; (V) Alexandre Herculano.
- e) (I) Almeida Garrett; (II) Joaquim Manuel de Macedo; (III) Sousândrade; (IV) Gonçalves Dias; (V) Alexandre Herculano.

23. Todas as afirmações abaixo condizem com a análise da obra *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, **EXCETO**:

- a) A Segunda Geração do Romantismo brasileiro guarda dentro de si contradições temáticas que a enriquecem, a exemplo da *Lira dos vinte anos*, em que a cisão temática permite questionar os conceitos de verdade e fingimento poético.
- b) A *Lira dos vinte anos* se divide em três partes: na primeira encontra-se um sujeito poético tipicamente romântico: idealista e religioso; na segunda parte surge um sujeito poético que praticamente desmente o da primeira e, na terceira parte, um sujeito que retoma o que foi construído na primeira.
- c) O crítico literário Antonio Candido explora o contraste entre as duas faces que compõem a *Lira dos vinte anos*, defendendo “a discordância e o contraste, como corretivo a uma concepção estática e homogênea da literatura”.
- d) No prefácio à segunda parte, o poeta alerta: “Cuidado, leitor, ao voltar esta página! Aqui dissipase o mundo visionário e platônico. Vamos entrar num mundo novo, terra fantástica, verdadeira ilha Baratária de D. Quixote, onde Sancho é rei [...]. Quase que depois de Ariel esbarramos em Caliban”.
- e) A melancolia que persiste na segunda parte da *Lira dos vinte anos* é resultante do catolicismo medieval, moralizante, enquanto a da primeira parte é puro tédio, influência de Musset e Lord Byron.

O texto abaixo é o capítulo CLI de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, nomeado “Filosofia dos epitáfios”. Leia-o antes de responder à questão 24.

“Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.”

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. 20. ed. São Paulo: Ática, 1995, p. 170.

24. Sobre a obra geral de Machado de Assis só **NÃO** se pode afirmar que

- a) é o ponto mais alto da prosa realista brasileira e eleva-o ao mesmo nível dos escritores europeus admirados por ele.
- b) a parte realista é reflexiva, dedicada à difícil exploração das misérias e limitações humanas, além de eivada de ceticismo e ironia.
- c) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, marco do Realismo no Brasil, representa um salto qualitativo com relação aos seus romances anteriores.
- d) o romance *Quincas Borba* e o conto “O alienista” têm como temas, entre outros, a loucura e o desejo incestuoso.
- e) *A mão e a luva* e *Iaiá Garcia* são romances repletos de elementos românticos, de uma fase considerada, por alguns críticos, “de aprendizagem”.

25. Leia o texto do poeta Paulo Leminski antes de marcar a opção que traz o nome que completa corretamente as lacunas.

“Cada vida é regida pelo astro de uma figura de retórica. Certas vidas são hiperbólicas. Há vidas-pleonasma. Elipses. Sarcasmos. Anacolutos. Paráfrases. A figura de retórica mais adequada para a vida de _____ é o oxímoro, a figura da *ironia*, que diz uma coisa dizendo o contrário. Que outra figura calharia a este negro retinto, filho de escravos do Brasil imperial, mas nutrido de toda a mais aguda cultura internacional de sua época, lida no original? Quais formas exprimiriam a radicalidade com que _____ assumiu a via poética, como destino de sofrimento e carência a transformar em beleza e significado? Na poesia, na realização enquanto *texto*, _____ superou o dilaceramento entre os antagonismos de ser negro no Brasil (mão-de-obra) e dispor do mais sofisticado repertório branco de sua época (o Espírito). (...) Fosse um negro norte-americano, _____ tinha inventado o *blues*. Brasileiro, só lhe restou o verso, o soneto e a literatura para construir a expressão da sua pena.”

LEMINSKI, Paulo. **Vida**. Porto Alegre: Sulina, 1990, p.19-20.

- a) Lima Barreto.
- b) Cruz e Sousa.
- c) Waldo Motta.
- d) Machado de Assis.
- e) José do Patrocínio.

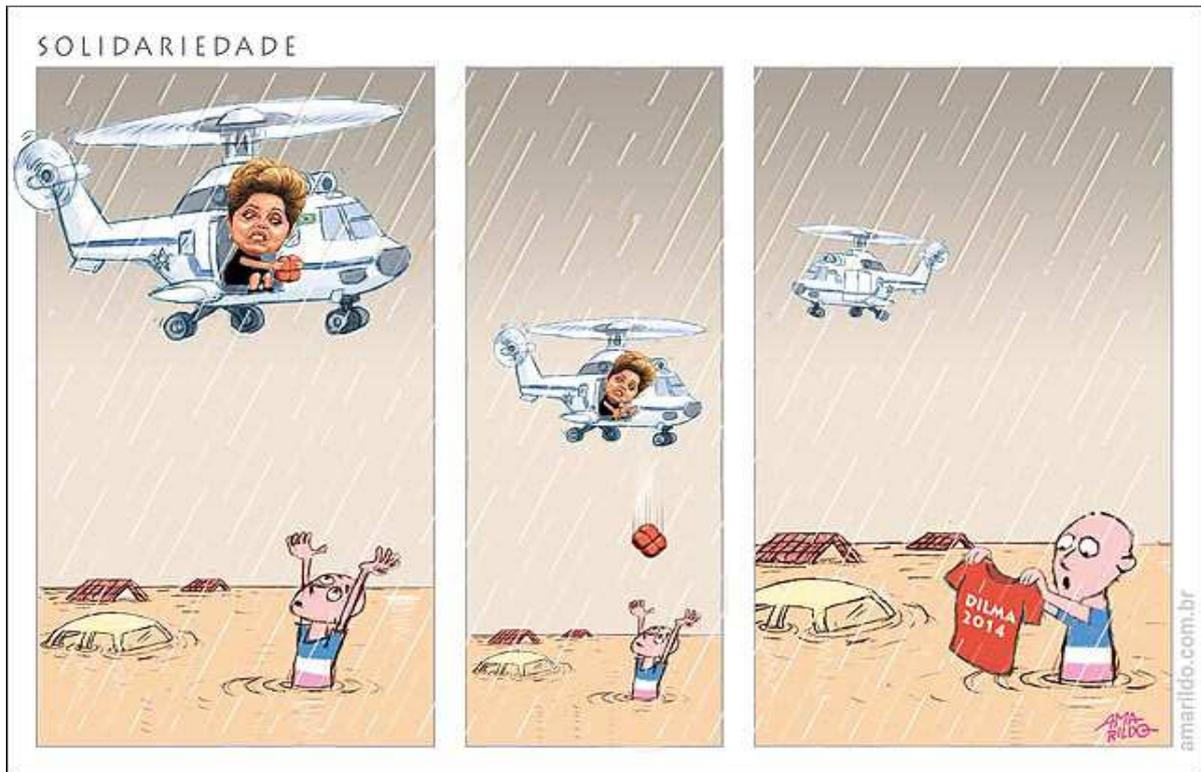
26. Sobre a primeira fase do Modernismo brasileiro, marque a opção em que nem todas as informações são verdadeiras.

- a) Foi chamada também de fase heroica; teve nos escritores ditos pré-modernistas os seus precursores; defendeu e aprofundou o conhecimento crítico da cultura e da realidade nacional.
- b) Teve como marco introdutório a Semana de Arte Moderna de 1922; alguns críticos consideram que a exposição de Anita Malfatti, em 1917, foi seu evento detonador; valorizou o verso livre e a oralidade na poesia.
- c) Sofreu influência das vanguardas europeias; atacou as formas mais acadêmicas de arte; Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Manuel Bandeira estão entre os seus principais representantes.
- d) Menotti Del Picchia e Monteiro Lobato foram os seus primeiros entusiastas; foi também chamada de Geração de 22; tomou os poetas parnasianos entre os seus principais alvos de ataque.
- e) Inspirou-se, entre outros, no Manifesto Futurista de Marinetti; defendia intransigentemente a liberdade de criação; teve clara relação com o processo de urbanização e industrialização que o país vivia na época.

27. Acerca da Geração de 30, marque a opção cuja afirmativa é **INCORRETA**.

- a) Pela primeira vez a literatura produzida no Brasil influenciou a que se produzia em Portugal.
- b) A oposição simples entre regionalismo e universalismo não faz jus à ficção do período.
- c) Foi uma retomada do espírito rebelde e transgressor da Semana de Arte Moderna.
- d) É chamada também, por alguns críticos, “Segunda Geração Modernista”.
- e) É considerada uma das épocas mais férteis da literatura brasileira.

Leia a charge a seguir para responder às questões 28 e 29.



Fonte: www.amarildo.com.br. Acesso em 28-02-2014.

28. Na charge, pode-se afirmar que o efeito de humor constrói-se, sobretudo, apoiado em uma

- a) comparação.
- b) metonímia.
- c) hipérbole.
- d) metáfora.
- e) ironia.

29. Do ponto de vista sincrônico, são produtivas formações com o sufixo *-dade* na língua portuguesa. Nesse sentido, formações com esse sufixo, a exemplo do que ocorre com *solidariedade*, *felicidade*, *lealdade*, caracterizam-se por criarem substantivos

- a) derivados de verbos.
- b) derivados de adjetivos.
- c) que denotam atos ou movimentos.
- d) derivados de verbos que denotam ação.
- e) derivados de adjetivos que indicam dimensão.

30. O estudo dos gêneros e tipos textuais, bem como o de questões que envolvem domínio discursivo, embora não seja novidade, continua na ordem do dia: “[...] estamos presenciando uma espécie de ‘*explosão*’ de estudos na área [...]” (MARCUSCHI, 2008, p.146).

A seguir, são apresentadas algumas considerações sobre o assunto. Leia-as e depois julgue se as mesmas são verdadeiras ou falsas.

I. Gênero textual “designa uma espécie de construção teórica [...] definida pela natureza linguística de sua composição [...]”.

II. Os tipos textuais situam-se numa relação sócio-histórica e indicam instâncias discursivas.

III. Uma diferença fundamental entre gêneros e tipos textuais reside no fato de que estes são modos textuais, enquanto aqueles, materializações de textos em situações comunicativas recorrentes.

IV. Domínios discursivos podem ser entendidos como “[...] rotinas comunicativas institucionalizadas e instauradoras de relações de poder.”

Adaptado de: MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Marque a opção que apresenta a sequência correta:

- a) F, V, F, V.
- b) V, V, F, F.
- c) F, F, V, V.
- d) F, V, V, F.
- e) V, F, V, F.

LENGUA ESPAÑOLA

Lea el texto a continuación para contestar a las cuestiones del 31 al 37.

Etiqueta

01 Cuatro principios fundamentales, grabados a fuego desde la más tierna infancia, sostuvieron mi
formación de señorita: siéntese con las piernas juntas, camine derecha, no opine y coma como la
gente. Todos los esfuerzos de mi madre, sin embargo, no fueron suficientes para hacer de mí una
dama: simplemente carecía de materia prima. Mi familia no se ha repuesto de la decepción. A los
05 diecisiete años, cuando descubrí que abrir las piernas era mucho más interesante que cerrarlas, me
dediqué a violar uno a uno los severos preceptos de mi educación y ahora, pasado el medio siglo de
vida bien vivida, comprendo que el único que realmente me ha servido es caminar derecha. Y no lo
digo en un sentido metafórico; para una mujer de metro cincuenta de altura, una postura erguida y la
cabeza en alto es parte de la estrategia de sobrevivencia. Si ando agachada, me pisan. En cuanto a
10 *comer como la gente*, pronto me di cuenta que eso depende de la latitud y las circunstancias y que,
para alguien que disfruta de hacer el amor comiendo y viceversa, el asunto de los modales es muy
relativo.

La mayor parte de la humanidad, por razones prácticas, come con los dedos. En India se llevan
los alimentos a la boca siempre con la derecha, porque la izquierda se usa para enjuagarse en el
15 excusado; el papel higiénico se considera un asqueroso hábito de europeos. La idea de los cubiertos
es relativamente nueva y la de los estrictos modales en la mesa todavía más, ambas corresponden a
una cultura que se relaciona con el mundo a través de la vista y tiene una extraña desconfianza por
los otros cuatro sentidos, sobre todo el del tacto. Desde pequeños nos enseñan a respetar la distancia
física con otras personas y a ignorar nuestro propio cuerpo. Aun antes de aprender a hablar y
20 amarrarnos los zapatos, ya hemos interiorizado la prohibición de explorar cualquier orificio de
nuestra propia anatomía y, por supuesto, de los demás. ¡Después se nos van fortunas en terapia para
descubrir el poder sanador del tacto! En California, donde vivo, ha comenzado una fiebre de talleres
para enseñar lo que cualquier orangután sabe sin clases: tocarse y tocar a los demás. Manipular la
comida incorpora el sentido del tacto al placer básico de satisfacer el apetito; comer con las manos
25 permite percibir el alma de los alimentos antes de consumirlos. Me gusta hacer galletas, sentir en los
dedos la suavidad de la harina, palpar la áspera textura del azúcar, la escurridiza de la mantequilla y
el huevo, juntar la masa, estirarla, cortarla; disfruto del paciente menester de lavar fresas y
champiñones, exprimir un limón o hundir el cuchillo en la firme consistencia de una manzana. La
única comida que recuerdo es la que he devorado a mano: sandía madura y maíz tierno en el verano
30 chileno, arepas rellenas en Venezuela, un pollo con canela en Marruecos, mangos silvestres en
Bali... [...]

ALLENDE, Isabel. *Afrodita*. 2. ed. Barcelona: Plaza & Janés, 1997.

31. Sobre la comprensión global del texto, es **INCORRECTO** afirmar que

- la narrativa enlaza memorias con hechos del presente.
- en India, se usa la mano izquierda para lavarse en el baño.
- la narradora no desatendió a todos los principios de su formación.
- la visión y el tacto son los sentidos más estimulados en la educación familiar.
- los recuerdos de la narradora sobre los alimentos están relacionados con haberlos tocado.

32. La parte del texto que ilustra un desacato de la narradora a las cosas que le pedía su madre es:

- a) “el único que realmente me ha servido es caminar derecha.” (l. 7).
- b) “Aun antes de aprender a hablar y amarrarnos los zapatos [...]” (l. 19 y 20).
- c) “cuando descubrí que abrir las piernas era mucho más interesante que cerrarlas” [...] (l. 5).
- d) “una postura erguida y la cabeza en alto es parte de la estrategia de sobrevivencia.” (l. 8 y 9).
- e) “respetar la distancia física con otras personas y a ignorar nuestro propio cuerpo.” (l. 18 y 19).

33. ¿Cuál de las alternativas presenta una paráfrasis del fragmento *En cuanto a comer como la gente, pronto me di cuenta que eso depende de la latitud y las circunstancias [...]* (líneas 9 y 10)?

- a) Acerca de almorzar como la gente, de momento me di cuenta de que eso depende de la anchura y las circunstancias [...]
- b) Mientras que comía como las personas, pronto me hice caso de que eso se relaciona con la latitud y las situaciones [...]
- c) Con respecto a alimentarse como la gente, inmediatamente me enteré de que eso se somete a la longitud y los contextos [...]
- d) Sobre comer como las personas, en un dos por tres me di cuenta de que eso sufre influjo de la anchura y las intemperies [...]
- e) Respecto a comer como la gente, rápidamente me percaté de que eso tiene que ver con la latitud y las coyunturas [...]

34. Dado el contexto en el que se insieren, los vocablos *cubiertos* (línea 15), *sanador* (línea 22), *talleres* (línea 22) y *menester* (línea 27) pertenecen a los respectivos campos semánticos:

- a) etiqueta, salud, instrucción y trabajo.
- b) vestuario, psicología, etiqueta y cocina.
- c) salud, psicología, cocina y necesidades.
- d) comportamiento, salud, anatomía y trabajo.
- e) necesidades, sanidad, lenguaje y costumbres.

35. Las palabras en las opciones a continuación tienen gran similitud con sus correspondientes en la lengua portuguesa. En base a eso, indique el ítem que trae dos (2) palabras de la lengua española cuya sílaba tónica es distinta cuando pronunciada en portugués.

- a) infancia (línea 1), estrategia (línea 9), todavía (línea 16).
- b) principios (línea 1), alguien (línea 11), terapia (línea 21).
- c) alguien (línea 11), todavía (línea 15), anatomía (línea 21).
- d) estrategia (línea 9), todavía (línea 15), terapia (línea 20).
- e) principios (línea 1), carecía (línea 4), orificio (línea 20).

36. Si los verbos destacados en los fragmentos *Si ando agachada, me pisan* (línea 9) y *lo que cualquier orangután sabe sin clases* (línea 23) se reescribieran en los tiempos *pretérito imperfecto de subjuntivo*, *pretérito imperfecto de indicativo* y *pretérito indefinido*, respectivamente, y además si se mantuvieran en las mismas personas, las formas encontradas serían

- a) anduviese, pisaban, supo.
- b) andase, pisarían, supó.
- c) anduviera, pisaban, sabió.
- d) andase, pisarían, supo.
- e) anduviera, pisaban, sabió.

37. Transpuesto al portugués el fragmento “[...] *sandía madura y maíz tierno en el verano chileno, arepas rellenas en Venezuela, un pollo con canela en Marruecos, mangos silvestres en Bali...*”, en las líneas 29, 30 y 31, el resultado es el siguiente:

- a) melão maduro e milho tenro no verão chileno, broas recheadas na Venezuela, um frango com canela no Marrocos, mangas silvestres em Bali...
- b) melancia madura e mandioca tenra no verão chileno, tortas com cobertura em Venezuela, um pato com canela no Marrocos, mangas silvestres em Bali...
- c) melão maduro e milho macio no verão chileno, tortas recheadas na Venezuela, um pato com canela no Marrocos, mangas silvestres em Bali...
- d) melão maduro e mandioca tenra no verão chileno, broas com cobertura na Venezuela, um pato com canela no Marrocos, mangas silvestres em Bali...
- e) melancia madura e milho tenro no verão chileno, broas recheadas na Venezuela, um frango com canela no Marrocos, mangas silvestres em Bali...

38. Marque la alternativa que presenta los ítems que completan correctamente los espacios en la secuencia del texto sobre el Barroco español.

El poder apoyó al teatro y se sirvió de _____ para la propaganda de su ideología. El género se popularizó y triunfó plenamente con la comedia. En ella, _____ festivo prevalece sobre _____ trascendental, se respeta _____ orden de valores establecido y se divierte al público con temas amorosos y de capa y espada inspirados, frecuentemente, en la vieja tradición de los romances.

El creador del nuevo teatro, de la comedia, fue Lope de Vega (1562 – 1635), continuador de la línea popular que había iniciado Lope de Rueda y autor de alrededor de 1800 comedias, entre ellas *El Caballero de Olmedo*, *Peribáñez o el comendador de Ocaña* y *Fuenteovejuna*. Lope _____ a tres el número de actos, _____ la unidad de acción _____ rechazó las de tiempo y lugar, mezcló personajes cómicos y trágicos, empleó exclusivamente el verso y trató con preferencia temas amorosos y referentes al honor.

QUESADA, Sebastián. **Curso de civilización española**. 4. ed. Madrid: SGEL, 1992.

- a) el – lo – lo – la – redujo – mantuvo – aunque.
- b) el – el – lo – el – redució – manteni6 – sin embargo.
- c) 6l – lo – lo – el – redujo – mantuvo – aunque.
- d) el – lo – el – el – redujo – manteni6 – no obstante.
- e) 6l – el – lo – la – reduci6 – mantuvo – sin embargo.

Estas historietas de Mafalda le sirven para contestar a las cuestiones del 39 al 42.



Quino. *Toda Mafalda*. 26. ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2012.

39. Acerca de los significados y de los sentidos de las tres historietas, se hacen estas afirmaciones:

1. en la historieta 2, hay indicios, en el último cuadro, de dónde está el *hormiguero*.
2. en la historieta 1, el efecto de sentido del último cuadro se construye denotativamente.
3. en la historieta 1, Manolito no cree en la deflagración de guerra entre los comerciantes.
4. en la historieta 3, la cabeza de los amigos de Mafalda se compara a un objeto y a una legumbre.
5. en la historieta 3, la reacción del amigo de Mafalda, en el último cuadro, es distinta de la de Felipe.

De las afirmativas, están **INCORRECTAS**:

- a) 1, 2 y 3.
- b) 1, 2, y 4.
- c) 2, 3 y 5.
- d) 2, 4, y 5.
- e) 3, 4 y 5.

40. Sobre las estructuras lingüísticas de la historieta 2, es correcto señalar que

- a) el empleo de la tilde en *dónde* es opcional en el contexto.
- b) el demostrativo *ese* ubica el hormiguero cerca de Mafalda.
- c) el conector *así que* introduce una oración con sentido de temporalidad.
- d) todas las formas verbales en imperativo se asocian al modo subjuntivo.
- e) el objeto directo anafórico está representado, predominantemente, por pronombres.

41. Tras analizar el empleo de los pronombres personales en las historietas, informe la alternativa correcta.

- a) El uso de *vos*, explícito o no, caracteriza tratamiento formal entre los personajes.
- b) Si no se explicitara el pronombre *yo* en la historieta 3, el habla del personaje saldría ambigua.
- c) En la historieta 1, el pronombre *le* tiene referencia catafórica, por referirse al término *el almacén*.
- d) En *Felipe se enojó*, en la historieta 3, no se caracteriza el empleo de pronombre reflexivo.
- e) Los pronombres en *decime* (h. 1) *seguila* (h. 2) y *enojarse* (h. 3) siguen la misma regla de colocación.

42. En algunos países en los que se habla el español, como Argentina y Uruguay, ocurre el fenómeno lingüístico del *voseo*, presente en las historietas de Mafalda. De este modo, si los fragmentos (1) *Decime, Manolito*, (2) *Podés estar tranquila* y (3) *¡Seguila!* ocurrieran en una variante del español en la que no hay el *voseo*, la opción en la que no se alteraría el nivel de tratamiento establecido sería:

- a) Dime, Manolito / Puede estar tranquila / Sígala.
- b) Dime, Manolito / Puedes estar tranquila / Síguela.
- c) Dígame, Manolito / Puede estar tranquila / Sígala.
- d) Dime, Manolito / Puedes estar tranquila / Sígala.
- e) Dígame, Manolito / Puedes estar tranquila / Síguela.

Lea los fragmentos de texto a continuación para contestar a las cuestiones 43, 44 y 45.

1. [...] Doña Pasita era muy devota, tanto que iba a confesarse todos los días. Con sus frecuentes confesiones, aburría al padre Arsilio, y le quitaba tiempo haciéndole la relación de sus nimias culpas de mujer anciana. Cansado ya de esa piedad exagerada, cuando otra vez doña Pasita llegó al confesionario, el buen sacerdote le dijo: “No te voy a confesar a menos que hayas matado a alguien o engañado a tu marido”. La viejecita salió presurosa del confesionario. [...]

2. [...] Le contó Susiflor a Rosibel: “Conocí a un chico que no fuma, no bebe, y no se la pasa siempre viendo en la tele partidos de fútbol”. “¡Fantástico!” -exclamó, admirada, Rosibel. “Ni tanto -respondió, mohína, Susiflor-. También se hace sus propios vestidos” [...]

43. Respecto a la comprensión de los dos textos, **NO** se puede señalar que

- a) Doña Pasita, en el texto 1, asesinó o traicionó a su marido.
- b) los vicios registrados en el texto 2 les molestan a las mujeres.
- c) *buen sacerdote*, en el texto 1, puede suponer ironía bajo el punto de vista del narrador.
- d) el trecho *le quitaba el tiempo*, en el texto 1, se relaciona al fastidio sufrido por el padre.
- e) el hecho de que el chico se hace los vestidos, en el texto 2, rompe con la expectativa creada.

44. La relación morfosintáctica establecida entre *bueno* y *sacerdote* en *el buen sacerdote le dijo*, en el texto 1, no se verificaría entre

- a) *malo* y *alumno*.
- b) *alguno* y *dinero*.
- c) *tercero* y *coche*.
- d) *primero* y *plato*.
- e) *segundo* y *autobús*.

45. En [...] *no se la pasa siempre viendo en la tele partidos de fútbol* [...], en el texto 2, la palabra *partidos* es masculina, mientras que su correspondiente en portugués – *partidas* – es una palabra del género femenino. En este sentido, indique la alternativa en la que haya solamente palabras en español cuyo género sea distinto del de su correspondiente en portugués.

- a) *bagaje*, *dolor*, *hipótesis*, *postal*, *viaje*.
- b) *análisis*, *color*, *costumbre*, *labor*, *miel*.
- c) *árbol*, *dosis*, *fraude*, *legumbre*, *señal*.
- d) *homenaje*, *leche*, *nariz*, *sal*, *vacaciones*.
- e) *imagen*, *insomnio*, *maratón*, *punto*, *sangre*.

LEGISLAÇÃO

46. A vacância do cargo público está prevista no artigo 33 da Lei 8.112/90 e decorre de:

- a) exoneração, promoção e ascensão.
- b) promoção, aposentadoria e transferência.
- c) remoção, ascensão e aproveitamento.
- d) falecimento, posse em outro cargo inacumulável e aposentadoria.
- e) readaptação, transferência e aposentadoria.

47. Considerando ser o Provimento o ato administrativo por meio do qual é preenchido cargo público, com a designação de seu titular, analise as afirmativas:

I. O aproveitamento é forma de provimento originário e é configurado como o retorno à atividade de servidor em disponibilidade, em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

II. A nomeação é forma de provimento originário, dependendo de aprovação em concurso público de títulos.

III. A reversão, configurada pelo retorno do servidor ao mesmo cargo que ocupava e do qual foi demitido, quando a demissão foi anulada administrativamente ou judicialmente, é forma de provimento derivado.

IV. A readaptação é o reaproveitamento de servidor em outro cargo, em razão de uma limitação física que ele venha a apresentar.

V. Trata-se de provimento derivado a promoção de um servidor de uma classe para outra, dentro de uma mesma carreira, assim ocorre a vacância de um cargo inferior e o provimento em um cargo superior.

Sobre as afirmativas, é **CORRETO** afirmar que

- a) apenas I, II e III estão corretas.
- b) apenas IV e V estão corretas.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas III está correta.
- e) apenas I e III estão corretas.

48. A Lei 8.112/90 é o Regime Jurídico dos Servidores Públicos e prevê

- a) que apenas os servidores civis da União estão vinculados às regras previstas.
- b) que é requisito básico para investidura em cargo público a aptidão física e mental.
- c) que apenas brasileiros natos podem acessar os cargos públicos no país.
- d) que a investidura em cargo público ocorrerá com o efetivo exercício.
- e) que os cargos públicos são providos apenas em caráter efetivo.

49. É vedado ao servidor público, de acordo com o Código de Ética, Decreto 1.171/94:

- a) Exercer atividade profissional ética ou ligar o seu nome a empreendimentos.
- b) Ser reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum.
- c) Usar do cargo ou função para obter favorecimento para o bem comum.
- d) Usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e) Utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

50. É uma regra deontológica prevista no Código de Ética - Decreto 1.171/94, **EXCETO**:

- a) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos por todos, à exceção dele próprio, e por isso se exige dele, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- b) Os atos, comportamentos e atitudes dos servidores públicos serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.
- c) O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.
- d) Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas, principalmente, grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.
- e) Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 02/2014

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 231

LETRAS PORTUGUES/ESPAÑHOL

FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta								
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	

Índice de Inscrição: 228
 Área/Subárea/Especialidade: Letras Português / Inglês
 Campus: Barra de São Francisco

Índice de Inscrição: 229
 Área/Subárea/Especialidade: Letras Português / Inglês
 Campus: Ibatiba

Índice de Inscrição: 230
 Área/Subárea/Especialidade: Letras Português / Inglês
 Campus: Montanha

Questão	Resposta								
01	C	11	B	21	B	31	A	41	D
02	A	12	C	22	A	32	B	42	C
03	C	13	C	23	E	33	E	43	C
04	B	14	D	24	A	34	C	44	E
05	D	15	D	25	E	35	B	45	D
06	E	16	D	26	A	36	B		
07	A	17	B	27	Anulada	37	A		
08	B	18	B	28	C	38	B		
09	D	19	E	29	E	39	A		
10	D	20	C	30	D	40	E		

Índice de Inscrição: 231
 Área/Subárea/Especialidade: Letras Português / Espanhol
 Campus: São Mateus

Questão	Resposta								
01	B	11	D	21	A	31	D	41	D
02	D	12	A	22	A	32	C	42	B
03	C	13	D	23	E	33	E	43	A
04	E	14	B	24	D	34	A	44	E
05	A	15	D	25	B	35	B	45	B
06	C	16	A	26	D	36	A		
07	E	17	D	27	C	37	E		
08	C	18	B	28	E	38	C		
09	B	19	A	29	B	39	D		
10	C	20	C	30	E	40	E		

Índice de Inscrição: 232
 Área/Subárea/Especialidade: Logística
 Campus: Cariacica

Questão	Resposta								
01	E	11	A	21	A	31	E	41	B
02	C	12	B	22	Anulada	32	D	42	Anulada
03	A	13	D	23	B	33	B	43	B
04	A	14	B	24	A	34	A	44	Anulada
05	A	15	C	25	E	35	Anulada	45	A
06	Anulada	16	A	26	D	36	D		
07	Anulada	17	E	27	B	37	E		
08	D	18	E	28	A	38	E		
09	E	19	A	29	C	39	C		
10	Anulada	20	D	30	C	40	E		